

OS LIVROS FAZIAM O MUNDO DESAPARECER

João Tordo

- ▶ **A Ilha do Tesouro**, Robert Louis Stevenson
- ▶ **Viagem ao Centro da Terra**, Júlio Verne
- ▶ **A Volta ao Mundo em Oitenta Dias**, Júlio Verne
- ▶ **O Romance da Raposa**, Aquilino Ribeiro
- ▶ **Sherlock Holmes**, Sir Arthur Conan Doyle
- ▶ **Um Crime no Expresso do Oriente**, Agatha Christie
- ▶ **Aventuras de Arthur Gordon Pym**, Edgar Allan Poe
- ▶ **As Aventuras de Tintin**, Hergé
- ▶ **A História Interminável**, Michael Ende

Os livros da infância e juventude são aqueles que mais nos marcam, ora porque são determinantes na formação do nosso imaginário, ora porque são os primeiros a roubar-nos o sono ou a fazer-nos sonhar durante o dia. Sempre tive uma relação muito obsessiva com esses livros (como raramente tenho hoje em dia), esses primeiros romances ou bandas desenhadas foram os livros que mais escrutinei e reli. Era um tempo diferente e havia menos distrações. As páginas de um livro eram lugares tão mágicos como os ecrãs de uma *Playstation*, com a vantagem adicional de ser necessário imaginar um mundo habitualmente sugerido apenas em palavras. Normalmente bastava-me tornar a abrir o mesmo livro, vezes e vezes sem conta, para tornar a mergulhar naquele mundo e tudo em meu redor desaparecer. Era isso: na infância e na juventude os livros faziam o mundo desaparecer. O mesmo já não acontece na idade adulta. Ganha-se umas coisas e perde-se outras. ■



João Tordo nasceu em Lisboa em 1975. Formou-se em Filosofia e estudou Jornalismo e Escrita Criativa em Londres e em Nova Iorque. Trabalha como guionista, depois de ter passado pelo jornalismo, tendo publicado, entre outros, n' *O Independente*, *Sábado*, *JL – Jornal de Letras, Artes e Ideias*, *ELLE* e na revista *Egoísta*. Escreveu uma longa-metragem e várias séries televisivas. Foi vencedor do prémio Jovens Criadores em 2001. Publicou três romances, *O*

Livro dos Homens Sem Luz (2004), *Hotel Memória* (2006) e *As Três Vidas* (2008), que recebeu o Prémio José Saramago em 2009.